



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 09 de novembro de 2016. A Fras-le S.A. (BM&FBovespa - FRAS3), uma das integrantes das Empresas Randon, destacando-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16) e nove meses de 2016 (9M16). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o terceiro trimestre de 2015 (3T15) e nove meses de 2015 (9M15).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2016

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 3T16

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 285,7 milhões ou 11,1% inferior ao 3T15;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 196,4 milhões ou 15,9% menor que o 3T15;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional:** R\$ 98,6 milhões ou 7,1% inferior ao 3T15;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo:** R\$ 97,8 milhões ou 23,1% menor que o 3T15;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 23,1 milhões ou 10,9% superior ao 3T15;
- ▣ **Faturamento mercado externo (Exportações e unidades exterior):** US\$ 34,4 milhões ou 7,7% menor que o 3T15;
- ▣ **EBITDA:** R\$ 23,5 milhões ou 32,6% inferior ao 3T15;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 49,3 milhões ou 30,70% inferior ao 3T15;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 22,6 milhões ou 35,8% superior ao 3T15.

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS 9M16

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 908,0 milhões ou 4,2% superior aos 9M15;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 617,8 milhões ou 3,1% menor que os 9M15;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional:** R\$ 275,7 milhões ou 13,7% inferior aos 9M15;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo:** R\$ 342,1 milhões ou 7,4% superior aos 9M15;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 63,8 milhões ou 15,8% maior que os 9M15;
- ▣ **Faturamento mercado externo (Exportações e unidades exterior):** US\$ 100,8 milhões ou 0,8% menor que os 9M15;
- ▣ **EBITDA:** R\$ 109,4 milhões ou 14,9% superior aos 9M15;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 181,8 milhões ou 1,6% menor que os 9M15;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 53,4 milhões ou 19,8% superior aos 9M15.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (português)

10/11/2016 (quinta-feira)

10h (Brasília)

+55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001

Senha: Fras-le

Webcasting

www.ccall.com.br/fras-le/3t16.htm

Replay (Disponível: de 10/11/2016 até 16/11/2016)

+55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012

Senha: 4098814#





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

Passados nove meses do ano de 2016 e os cenários político e econômico nacional ainda permanecem sem alterações significativas. Apesar de algumas iniciativas já terem sido lançadas pelo novo governo, o Brasil continua caminhando em passos lentos, parecendo distante de encontrar o caminho da estabilidade e da retomada do crescimento. Buscando blindar-se de possíveis impactos deste cenário, a Companhia tem intensificado os controles nos custos operacionais, orientando os gastos estritamente às necessidades, tanto na operação de Caxias do Sul como em suas controladas. Além disso, o capital de giro empregado continua sendo gerenciado de forma muito rígida para garantir o equilíbrio financeiro.

No decorrer do terceiro trimestre de 2016 a Companhia intensificou a sua política de reposicionamento nos preços de alguns produtos, a qual tem contribuído para a manutenção da competitividade e dos volumes de vendas no segmento de reposição no mercado nacional, diante do atual cenário econômico. Quanto aos negócios com clientes do segmento de montadoras e sistemistas, continuam absorvendo os impactos da redução nas atividades da indústria, mantendo-se em queda ao longo destes nove meses de 2016.

Nos negócios no exterior foi observado um arrefecimento na demanda por veículos comerciais pesados, no mercado norte americano, durante o terceiro trimestre de 2016, fato que comprometeu os volumes de vendas de lonas de freio para veículos pesados da Companhia no segmento de montadoras. Também foi necessário intensificar a política de reposicionamento de preços no segmento de reposição no mercado norte americano. Apesar destes fatores, os negócios no exterior nestes primeiros nove meses de 2016 foram favorecidos na análise comparativa com o mesmo período de 2015, pois já foi possível observar que os bloqueios alfandegários que ocorriam com frequência no mercado sul americano foram normalizados, e também, ocorreu recuperação nas vendas para algumas regiões onde a Companhia comercializa seus produtos, como, África, Europa e América Central.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

	3T15	3T16	VAR 3T15 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15 9M16
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	321,3	285,7	-11,1%	871,4	908,0	4,2%
Receita Líquida	233,4	196,4	-15,9%	637,8	617,8	-3,1%
Receita Líquida Merc.Nacional	106,2	98,6	-7,1%	319,3	275,7	-13,7%
Receita Líquida Merc.Externo	127,2	97,8	-23,1%	318,5	342,1	7,4%
Exportações (Brasil) ⁽²⁾ <i>US\$ milhões</i>	20,8	23,1	10,9%	55,1	63,8	15,8%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ <i>US\$ milhões</i>	37,3	34,4	-7,7%	101,6	100,8	-0,8%
Lucro Bruto	71,1	49,3	-30,7%	184,7	181,8	-1,6%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	23,3	13,4	-42,5%	63,9	79,2	23,8%
Lucro Líquido	16,6	22,6	35,8%	44,6	53,4	19,8%
Lucro por ação - em R\$	0,1328	0,1037	-22,0%*	0,3566	0,2454	-31,2%*
Ebitda ⁽⁵⁾	34,8	23,5	-32,6%	95,1	109,4	14,9%
Investimentos	11,6	3,3	-71,6%	25,0	6,7	-73,0%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ <i>Anualizado</i>	15,0%	11,7%	-3,3 pp*	13,4%	9,2%	-4,1 pp*
Patrimônio líquido	442,4	771,7	74,4%	442,4	771,7	74,4%
Margem Bruta	30,5%	25,1%	-5,4 pp	29,0%	29,4%	0,4 pp
Margem Ebitda	14,9%	11,9%	-3,0 pp	14,9%	17,7%	2,8 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	10,0%	6,8%	-3,2 pp	10,0%	12,8%	2,8 pp
Margem Líquida	7,1%	11,5%	4,4 pp	7,0%	8,6%	1,7 pp

Valores em R\$ milhões (exceto de outra forma indicado).

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE - Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício atual; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.

- * Os valores do lucro por ação e retorno sobre PL, informados na tabela acima, apresentaram redução nos períodos do 3T16 e 9M16, devido ao aumento na quantidade de ações e no patrimônio líquido, conforme aumento de capital decorrente de oferta de ações, ocorrida no mês de abril de 2016.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

A partir deste relatório, os volumes de produção e também os volumes de vendas, serão apresentados por portfólio de produtos, considerando dois grupos, “materiais de fricção” e “freios e polímeros”. Em relação a este último grupo, os produtos são fabricados pela controlada Freios Controil, sendo que os materiais para o freio são destinados ao segmento de reposição e os materiais em polímeros destinam-se ao segmento de montadoras.

Os volumes de produção da Fras-le deste último trimestre, bem como, do período acumulado nestes nove meses de 2016, apresentaram desempenho inferior a iguais períodos de 2015, devido a intervenções necessárias para atualizar os níveis de estoque e adequar-se a queda na demanda, buscando dessa forma equilibrar o capital giro.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidado						
Em milhões de peças	3T15	3T16	VAR 3T15/ 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/ 9M16
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	13,7	11,9	-13,0%	39,8	36,1	-9,2%
Pastilhas de freio	6,2	5,7	-8,0%	17,2	16,7	-2,9%
Outros materiais de fricção	3,5	3,7	6,1%	11,0	11,2	2,0%
Total materiais de fricção (Fras-le)	23,4	21,4	-8,8%	68,0	64,1	-5,8%
Cilindros e outros produtos para Freios	0,7	0,8	16,1%	2,2	2,2	0,0%
Produtos em Polímeros	5,9	4,9	-16,3%	19,8	11,8	-40,2%
Total Freios e Polímeros (Controil)	6,6	5,7	-12,8%	22,0	14,1	-36,1%

No 3T16 foram produzidas 21,4 milhões de unidades de unidades de materiais de fricção, que representaram redução de 8,8% sobre o 3T15. Ao longo dos 9M16 os volumes de produção totalizaram 64,1 milhões de unidades de materiais de fricção, representando uma redução de 5,8% em relação aos 9M15. Este desempenho reflete a menor demanda nos mercados em que a Companhia atua, principalmente no exterior.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Quanto aos volumes de produção do grupo freios e polímeros também ocorreu retração, sendo que no 3T16 foram produzidas 5,7 milhões de peças, correspondendo a uma redução de 12,8%, comparado ao 3T15. Nos 9M16 os volumes de produção do grupo freios e polímeros acumulou 14,1 milhões de peças, resultando em um declínio de 36,1% comparado ao mesmo período de 2015. Considerando que a maioria das peças do grupo de polímeros é destinada ao segmento de montadoras, e que a demanda para este segmento encontra-se comprometida devido ao cenário recessivo, é visível o impacto nos volumes, conforme demonstrado no quadro anterior. Por outro lado, é possível observar uma evolução no grupo de peças para o freio neste último trimestre.

Volumes de vendas por linha de produtos - consolidado						
Em milhões de peças	3T15	3T16	VAR 3T15/ 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/ 9M16
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	12,3	10,9	-11,2%	37,2	34,9	-6,2%
Pastilhas de freio	5,6	5,7	1,9%	15,7	16,3	3,9%
Outros materiais de fricção	3,4	3,1	-8,4%	9,9	9,4	-5,2%
Total materiais de fricção (Fras-le)	21,3	19,7	-7,3%	62,8	60,6	-3,5%
Cilindros e outros produtos para Freios	0,8	0,9	17,7%	2,2	2,6	14,1%
Produtos em Polímeros	6,0	4,5	-24,7%	20,2	11,0	-45,5%
Total Freios e Polímeros (Controil)	6,8	5,4	-19,9%	22,5	13,6	-39,6%

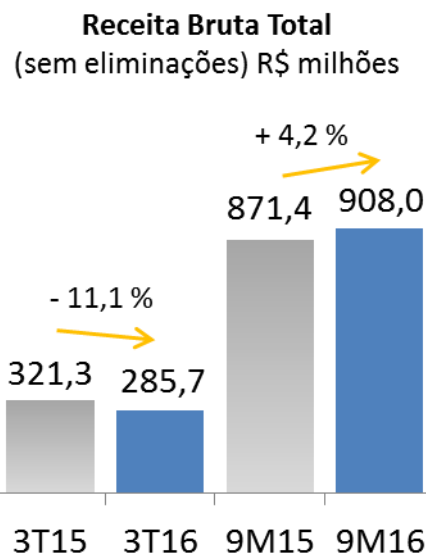
Os volumes de vendas apresentaram-se similares aos de produção, sendo que no 3T16 foram comercializadas 19,7 milhões de unidades de materiais de fricção, as quais mostram uma queda de 7,3% em relação ao 3T15. Os volumes vendidos nos 9M16 totalizaram 60,6 milhões de unidades de materiais de fricção, representando uma redução de 3,5% em relação aos 9M15. Este desempenho reflete um menor nível de vendas para o segmento de montadoras no mercado doméstico, devido a queda na produção de veículos comerciais pesados, decorrente do cenário econômico recessivo no Brasil, combinado com menores volumes de vendas no exterior, principalmente para a região do Nafta, também relacionado a materiais para veículos pesados.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Em relação aos volumes de vendas do grupo de produtos freios e polímeros foram comercializadas 5,4 milhões de peças no 3T16, que representaram uma redução de 19,9% em comparação ao 3T15. Nos 9M16 os volumes de vendas deste grupo somaram 13,6 milhões de peças, apresentando declínio de 39,6% comparado ao mesmo período de 2015. O grupo de produtos em polímeros, que concentra seu maior volume de vendas no segmento de montadoras, foi o que apresentou desempenho inferior, causado pela retração na economia nacional, principalmente na demanda por veículos comerciais. Quanto ao grupo de peças para o freio, é possível observar no quadro anterior evoluções entre os períodos em análise, o que se deve às sinergias *field force*¹.

Além dos volumes de vendas apresentarem-se quantitativamente inferiores, as receitas de vendas também sofreram influência de outros fatores neste último trimestre, entre os principais, citamos: reposicionamentos de preços mais abrangente, tanto no mercado nacional como no exterior; reconhecimento de variação cambial da parcela da dívida designada como hedge accounting, a qual impactou negativamente a receita de exportação; e também, taxa média do câmbio inferior para conversão dos dólares faturados. Considerando estes fatores, a receita bruta total somou R\$ 285,7 milhões no 3T16, apresentando um declínio de 11,1% comparado ao 3T15. No período acumulado nos 9M16 a receita bruta total somou R\$ 908,0 milhões, e neste caso apresentou evolução de 4,2% em comparação com os 9M15, sendo que na base acumulada dos nove meses o câmbio foi favorável neste período comparado ao ano passado, conforme pode ser observado na tabela ao lado.

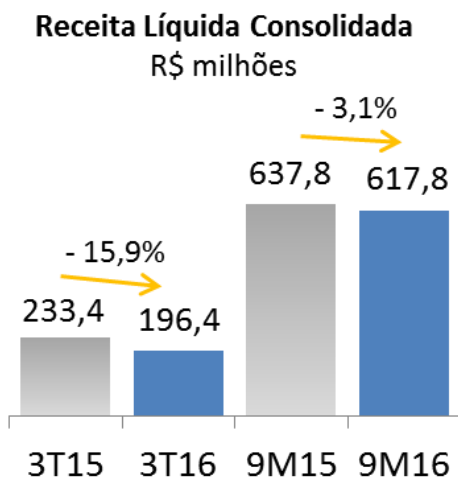


Taxas médias do dólar - R\$			
3T15	3T16	9M15	9M16
3,55	3,25	3,16	3,56

¹ Sinergias entre consultores técnicos e comerciais das empresas Randon.



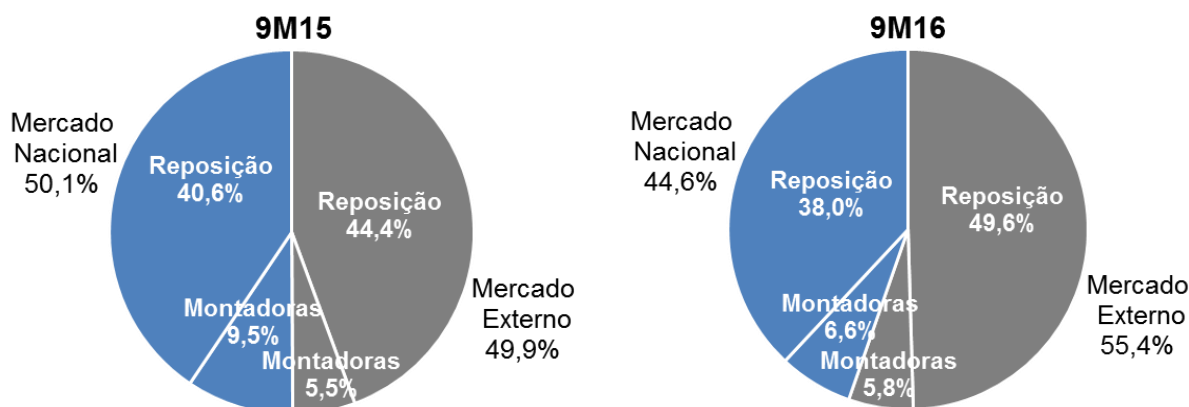
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



A receita líquida consolidada, também absorvendo os efeitos que influenciaram a receita bruta, somou no 3T16 o equivalente a R\$ 196,4 milhões, apresentando uma queda de 15,9% comparada ao 3T15. Nos 9M16 a receita líquida consolidada acumulou R\$ 617,8 milhões, resultando em um declínio de 3,1% na comparação com o mesmo período de 2015.

Sobre o total de R\$ 617,8 milhões de receita líquida consolidada dos 9M16, o mercado nacional correspondeu a 44,6%, somando R\$ 275,7 milhões, apresentando um declínio de 13,7% comparado aos 9M15, sendo este valor composto de 38,0% pelo segmento de reposição e 6,6% pelo segmento de montadoras. Quanto a *performance* no mercado externo, o desempenho foi melhor, correspondendo a 55,4% ou R\$ 342,1 milhões, o qual equivale a um crescimento de 7,4% comparado aos 9M15, sendo que deste valor 49,6% equivale a reposição e 5,8% montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Seguindo o exemplo dos volumes de produção e de vendas, a composição da receita líquida por produtos, também será apresentada em portfólios de produtos, considerando os dois grupos, “materiais de fricção” e “freios e polímeros”.

Receita líquida por mercados e produtos - Consolidada										
MERCADOS	3T15		3T16		VAR 3T15/ 3T16	9M15		9M16		VAR 9M15/ 9M16
	Externo	127,2	54,5%	97,8	49,8%	-23,1%	318,5	49,9%	342,1	55,4%
Reposição	83,0	35,6%	84,2	42,9%	1,4%	258,5	40,6%	234,7	38,0%	-9,2%
Montadoras	23,2	9,9%	14,4	7,3%	-37,7%	60,8	9,5%	41,0	6,6%	-32,5%
TOTAL REC.LÍQUIDA P/MERCADOS	233,4	100,0%	196,4	100,0%	-15,8%	637,8	100,0%	617,8	100,0%	-3,1%
PRODUTOS										
Lonas freio p/veíc pesados (<i>Blocos</i>)	116,7	50,0%	99,8	50,8%	-14,4%	340,3	53,4%	326,7	52,9%	-4,0%
Pastilhas de freio	73,9	31,7%	51,9	26,4%	-29,8%	171,7	26,9%	169,6	27,4%	-1,2%
Outros materiais de fricção	25,0	10,7%	24,6	12,5%	-1,9%	72,9	11,4%	66,4	10,7%	-9,0%
Subtotal Materiais de Fricção (Fras-le)	215,6	92,4%	176,2	89,8%	-18,2%	584,9	91,7%	562,7	91,1%	-3,8%
Cilindros e outros mats.para Freios	15,1	6,5%	17,0	8,7%	13,0%	42,0	6,6%	46,4	7,5%	10,4%
Materiais de Polímeros	2,7	1,2%	3,1	1,6%	12,9%	10,9	1,7%	8,7	1,4%	-19,7%
Subtotal Freios e Polímeros (Controil)	17,8	7,6%	20,1	10,2%	13,0%	52,9	8,3%	55,1	8,9%	4,2%
TOTAL REC.LÍQUIDA P/PRODUTOS	233,4	100,0%	196,4	100,0%	-15,8%	637,8	100,0%	617,8	100,0%	-3,1%

Valores em R\$ milhões e percentagem.

No quadro acima nota-se que o grupo de produtos de materiais de fricção apresentou desempenho inferior em valores de receita líquida de 18,2% no 3T16 e 3,8% nos 9M16, comparativos aos mesmos períodos de 2015, sendo que no desempenho do trimestre, que teve impacto mais significativo, lonas de freio para veículos pesados e pastilhas de freio sofreram maior variação, com desempenho inferior de 14,4% e 29,8%, respectivamente. Os fatores que influenciaram estas variações estão segregados nos comentários da *performance* dos volumes de vendas, receita líquida, exportações e mercado externo, constantes neste relatório. Na linha de outros materiais de fricção o desempenho acumulado nos 9M16, comparado aos 9M15, mostra redução mais significativa, o que se deve a diferente composição apresentada no mix de vendas deste grupo de produtos.

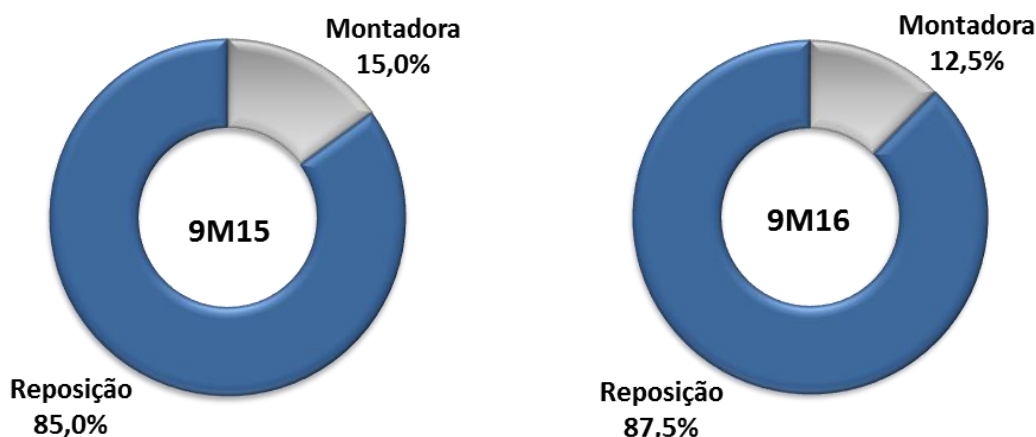
Quanto ao desempenho do grupo de produtos freios e polímeros é possível observar uma consistente evolução no 3T16 comparado a igual período de 2015, enquanto no período acumulado nos 9M16, apesar de cilindros e outros materiais para o freio apresentarem crescimento, os materiais de polímeros ainda mostram declínio, fato que reflete o cenário recessivo no segmento de montadoras, que é o principal destino destes materiais.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Na distribuição global da receita líquida consolidada, ou seja, considerando o desempenho no mercado nacional e no mercado externo, o segmento de reposição representou a fatia de 87,7% do total da receita líquida, enquanto o segmento de montadoras representou o equivalente a 12,3% das receitas, sendo que nestes gráficos percebe-se com mais evidência a retração do desempenho relacionado aos negócios com o segmento de montadoras.

Distribuição global da receita líquida consolidada



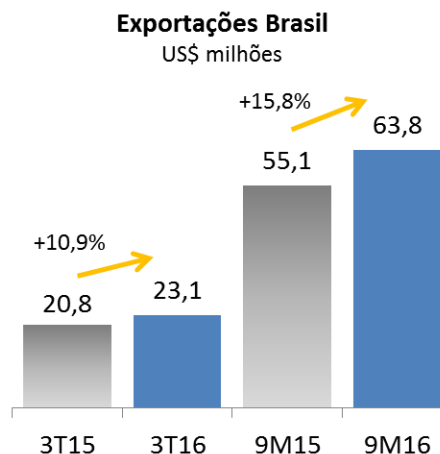
EXPORTAÇÕES (Fras-le Brasil)

Entre os fatores que influenciaram no desempenho das exportações neste último trimestre relatamos, redução nas vendas de lonas de freio para veículos comerciais pesados, principalmente na região do NAFTA, especificamente o México, onde são fabricados caminhões para, posteriormente, serem destinados ao mercado norte americano, no qual notou-se, recentemente, um arrefecimento na comercialização de veículos comerciais, e a consequente redução na demanda por estes veículos. Por outro lado, o faturamento no exterior foi beneficiado por aspectos opostos na comparação com os 9M15, entre os quais, o fim dos bloqueios alfandegários no mercado sul americano, e também, a recuperação dos negócios em algumas regiões que passaram por alguma instabilidade em 2015, como África, Europa e América Central.

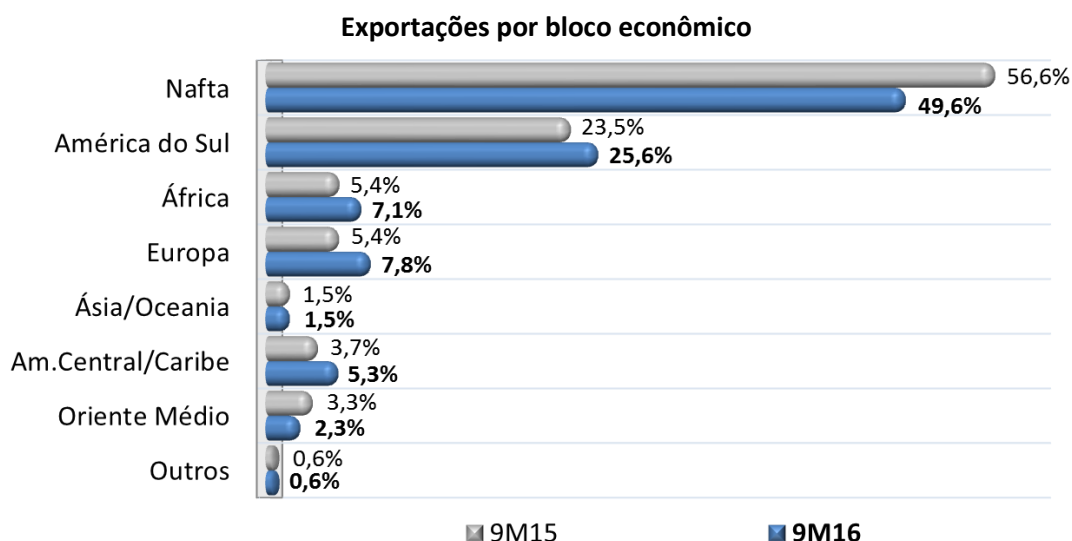


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Com este cenário, as exportações a partir do Brasil somaram US\$ 23,1 milhões no 3T16, número que representou uma evolução de 10,9% em comparação ao 3T15. No período acumulado nos 9M16 o desempenho mostra-se ainda melhor, com os números somando a cifra de US\$ 63,8 milhões, atingindo uma evolução de 15,8% em relação às exportações acumuladas nos 9M15. A melhor performance nos volumes vendidos para alguns países onde a Companhia atua, como os continentes africano e europeu, e também, nas américas central e do sul, foi fundamental para este desempenho.



A parcela de exportações correspondente a 49,6% teve como destino os países do Nafta, enquanto a América do Sul absorveu 25,6%, Europa 7,8% e África 7,1% de representatividade. Somente essas quatro regiões equivalem a 90,1% do total exportado pela Companhia nos 9M16. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 42,6% do total exportado através do Brasil nestes nove meses de 2016, dos quais 31,3% destinaram-se ao segmento de reposição e 11,3% ao segmento de montadoras.



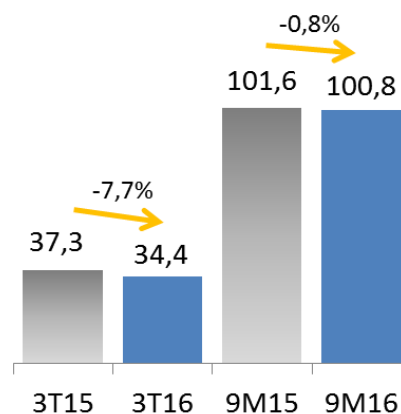


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

FATURAMENTO MERCADO EXTERNO (Exportações Fras-le Brasil + controladas no exterior)

O faturamento em dólar no mercado externo, embora favorecido pelo desempenho das exportações, apresentou desempenho inferior nos períodos comparativos, devido a menores volumes de vendas nas operações do exterior, principalmente a unidade da China. No 3T16 o faturamento no mercado externo somou US\$ 34,4 milhões, e teve uma retração de 7,7% em relação ao 3T15. Nos 9M16, o montante de US\$ 100,8 milhões ficou muito parecido com o desempenho dos 9M15, apenas 0,8% inferior. Do total faturado no mercado externo nestes 9M16, US\$ 37,0 milhões (após as eliminações das vendas *inter-company*) são provenientes das unidades controladas.

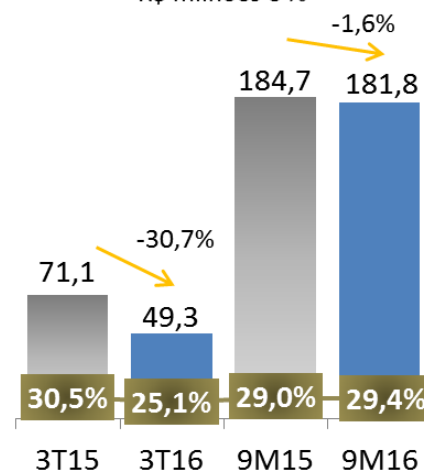
Faturamento Mercado Externo
Fras-le Brasil + controladas - US\$ milhões



LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado deste último trimestre sofreu impacto de algumas ocorrências específicas, as quais estão condicionadas ao comportamento da economia mundial e variações da moeda. A combinação de alguns destes fatores, com os menores níveis de receitas de vendas, onerou os custos de produção e provocou uma redução significativa no lucro bruto da Companhia, principalmente neste último trimestre, onde atingiu o montante de R\$ 49,3 milhões, apresentando retração de 30,7% em comparação ao 3T15. Da mesma forma a margem bruta de 25,1% absorveu queda de 5,4 pontos percentuais no trimestre, comparada ao 3T15.

Lucro bruto e Margem bruta
R\$ milhões e %





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Ao longo dos 9M16 o lucro bruto somou R\$ 181,8 milhões, o que representou uma leve redução de 1,6% sobre os 9M15. A margem bruta dos 9M16 encerrou o período em 29,4%, e neste caso ocorreu evolução de 0,4 pontos percentuais comparada aos 9M15.

Apesar da estrutura operacional mais enxuta em relação a 2015 e o foco das equipes de trabalho em oportunidades de redução de custos, ao contrário do desempenho do primeiro semestre, neste 3T16 o lucro bruto ficou comprometido por alguns fatores, entre os quais: maior nível de reposicionamento de preços, nos mercados doméstico e externo, sendo esta estratégia de extrema importância para a manutenção da base de clientes; também influenciou o efeito *Hedge Accounting* x variação cambial, absorvendo parcialmente as receitas de exportação e consequentemente refletindo no lucro bruto e na sua margem; outro aspecto que interferiu negativamente no lucro bruto foi o encerramento de processos de importações, pendentes de normatização legal no sistema SAP, sendo que com a regularização ocorreu o reconhecimento de custos operacionais, porém, teve como contrapartida receitas com variação cambial, favorecendo o desempenho do resultado financeiro.

DESPEAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	3T15	% S/Rec Liq	3T16	% S/Rec Liq	Var 3T15/3T16	9M15	% S/Rec Liq	9M16	% S/Rec Liq	VAR 9M15/9M16
Despesas com Vendas	-23,2	-9,9	-15,7	-8,0	-32,4%	-61,8	-9,7	-46,8	-7,6	-24,2%
Desps Gerais e Administrativas	-18,7	-8,0	-15,3	-7,8	-18,4%	-47,4	-7,4	-44,8	-7,2	-5,6%
Outras Desps/Receitas Líquidas	-5,8	-2,5	-4,9	-2,5	-15,6%	-11,6	-1,8	-11,1	-1,8	-4,3%
Outras Despesas Operacionais	-12,8	-5,5	-5,7	-2,9	-55,8%	-20,1	-3,2	-13,9	-2,2	-31,2%
Outras Receitas Operacionais	7,0	3,0	0,7	0,4	-89,4%	8,6	1,3	2,8	0,5	-67,5%
Total Desp/Rec Operacionais	-47,8	-20,5	-35,9	-18,3	-24,9%	-120,8	-18,9	-102,6	-16,6	-15,0%

Valores em R\$ milhões.

Os níveis de despesas operacionais (comerciais, administrativas e outras operacionais) apresentaram-se inferiores, conforme pode ser observado no quadro acima. No 3T16 estas



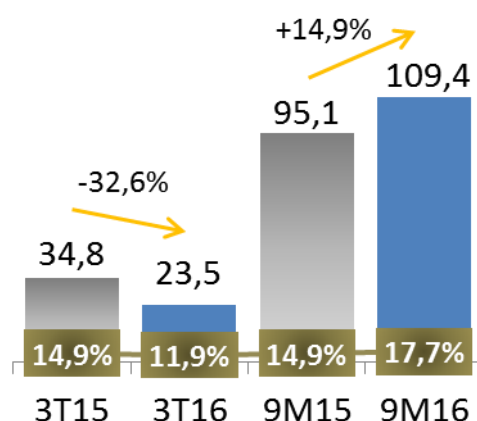
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

despesas somaram R\$ 35,9 milhões, e apresentaram redução de 24,9% comparadas ao 3T15, enquanto proporcionalmente a receita líquida representaram 2,2 pontos percentuais a menos. Nos 9M16 é possível observar um quadro semelhante, onde as despesas operacionais totalizaram R\$ 102,6 milhões, mostrando uma redução de 15,0% na comparação com os 9M15, enquanto na proporção com a receita líquida a redução também foi de 2,3 pontos percentuais.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA consolidado do 3T16, equivalente a R\$ 23,5 milhões, também absorveu os fatores que impactaram o desempenho operacional, atingindo no período uma queda de 32,6%, comparado ao 3T15. Na margem EBITDA essa retração representou 3,0 pontos percentuais, chegando a 11,9%. Nos 9M16 o EBITDA acumulou R\$ 109,4 milhões, e ao contrário do trimestre apresentou evolução 14,9% sobre os 9M15. A margem EBITDA dos 9M16 foi de 17,7%, representando 2,8 pontos percentuais a mais que o mesmo período de 2015.

EBITDA e margem consolidados
R\$ milhões e %



	3T15	3T16	VAR 3T15/3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/9M16
Receita Líquida Consolidada	233,4	196,4	-15,9%	637,8	617,8	-3,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-162,3	-147,1	-9,3%	-453,1	-436,0	-3,8%
Lucro Bruto Consolidado	71,1	49,3	-30,7%	184,7	181,8	-1,6%
(-) Despesas operacionais	-41,9	-30,9	-26,3%	-109,2	-91,6	-16,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-5,8	-5,0	-14,5%	-11,6	-11,1	-3,7%
Resultado da Atividade	23,3	13,4	-42,6%	63,9	79,2	23,9%
(+) Depreciação/Amortização	11,4	10,1	-11,7%	31,2	30,2	-3,3%
EBITDA Consolidado	34,8	23,5	-32,6%	95,1	109,4	14,9%
Margem EBITDA (%)	14,9%	11,9%	-3,0 pp	14,9%	17,7%	2,8 pp

Valores em R\$ milhões.

Nota: EBITDA (LAJIDA): Lucro antes financeiras - equiv.patrimonial + depreciações, de acordo c/instr. CVM 527/12.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

RESULTADO FINANCEIRO

	3T15	3T16	VAR 3T15/ 3T16	9M15	9M16	VAR 9M15/ 9M16
Variação cambial	60,3	6,9	-88,5%	98,6	30,2	-69,4%
Juros s/rendimentos aplicações financeiras	7,2	15,8	118,7%	18,8	31,3	66,6%
Ganhos com outras operações de derivativos	0,0	0,0	0,0%	2,9	0,0	-100,0%
Ajuste a valor presente	3,8	3,5	-5,5%	9,2	10,9	18,3%
Outras receitas financeiras	0,3	0,4	79,2%	0,8	2,3	173,6%
Receitas financeiras	71,5	26,7	-62,6%	130,3	74,6	-42,7%
Variação cambial	-49,8	-1,3	-97,4%	-86,4	-42,3	-51,0%
Juros sobre financiamentos	-8,7	-5,2	-40,3%	-24,7	-19,4	-21,6%
Outras operações de derivativos	-4,3	0,0	-100,0%	-7,1	-0,1	-99,2%
Ajuste a valor presente	-0,7	-1,0	33,8%	-2,0	-2,4	17,7%
Despesas bancárias	-1,8	-1,8	2,5%	-4,6	-5,3	14,9%
Descontos concedidos	-4,3	-0,4	-90,8%	-4,4	-4,2	-4,8%
Outras despesas financeiras	-2,8	-2,0	-25,8%	-7,4	-6,9	-7,3%
Despesas financeiras	-72,2	-11,7	-83,8%	-136,6	-80,5	-41,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-0,7	15,0	-21,4 x	-6,3	-5,9	-7,3%

Valores em R\$ milhões

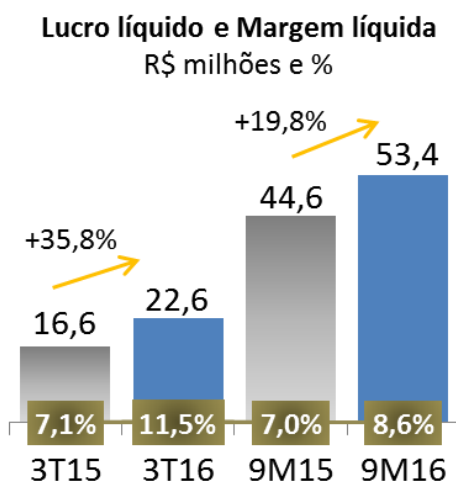
O resultado financeiro líquido do 3T16 atingiu superávit de R\$ 15 milhões, sendo que no mesmo período de 2015 seu desempenho foi de R\$ 0,7 milhões negativos. Nos 9M16 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 5,9 milhões negativos, ou 7,3% inferior ao mesmo período de 2015. É importante destacar que este desempenho se deve ao comportamento do câmbio, influenciando na variação cambial sobre a composição de pagáveis e recebíveis atrelados ao dólar, pelo menor nível de endividamento e a conseqüente redução nas despesas com juros sobre financiamentos, e também, pelo maior nível de aplicações financeiras, resultando no aumento dos juros ativos. Outro ponto que favoreceu o desempenho financeiro foi o encerramento dos processos de importações, citados no desempenho do lucro bruto, pela reversão de provisão, realizada com taxa do dólar superior a taxa de encerramento. Nos 9M16 as despesas bancárias, no valor de R\$ 5,3 milhões no período, são compostas basicamente por tarifas bancárias diversas, enquanto a conta outras despesas financeiras, que acumulou R\$ 6,9 milhões no período, é composta por IOF, juros de mora, IR s/remessas para o exterior, e atualizações monetárias diversas.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO LÍQUIDO

Apesar do maior nível de custos operacionais, conforme relatado no desempenho do lucro bruto, o lucro líquido teve em seu desempenho a contribuição do superávit financeiro no 3T16 conforme relatado na página anterior, e ainda, o benefício fiscal de R\$ 3,1 milhões sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio, resultando em um lucro líquido consolidado no 3T16 de R\$ 22,6 milhões, o qual mostrou uma evolução de 35,8% em comparação com o 3T15. A margem líquida consolidada encerrou o período em 11,5%, representando evolução de 4,4 pontos percentuais comparada ao 3T15. Nos 9M16 o lucro líquido acumulou R\$ 53,4 milhões, atingindo evolução de 19,8%, comparado aos 9M15, enquanto a margem líquida dos 9M16 ficou 1,6 pontos percentuais maior, encerrando o período em 8,6%.



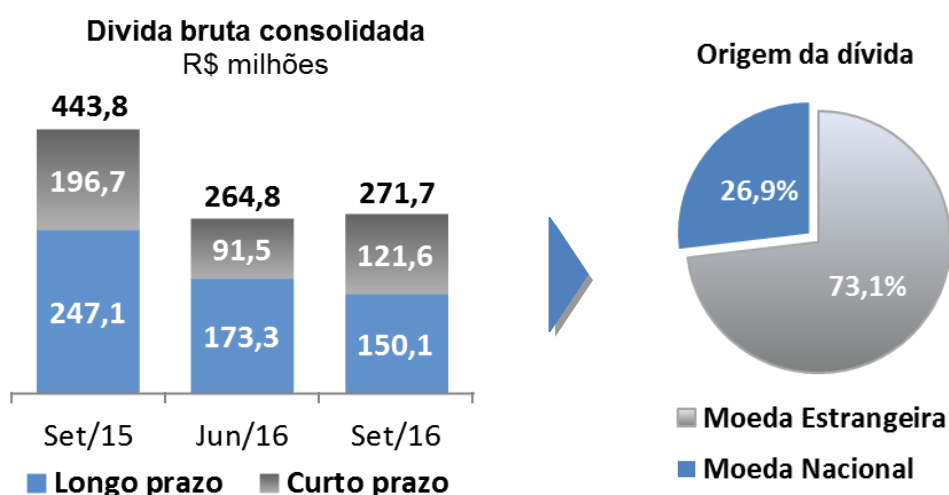
A gestão da Companhia tem focado seus esforços na busca por oportunidades de crescimento nos volumes, além de trabalhar constantemente para manter os custos e despesas a níveis adequados para a Fras-le permanecer competitiva no mercado. Além disso, o acompanhamento permanente da estrutura de capital tem sido fundamental para a manutenção da saúde financeira.



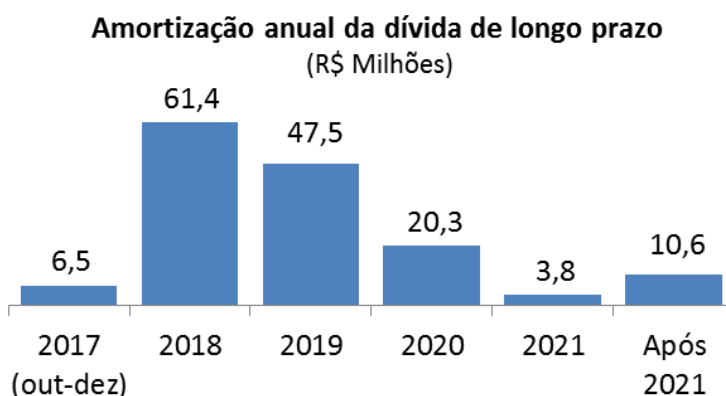
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

Nos 9M16 a Fras-le Brasil amortizou R\$ 120,2 milhões da dívida financeira, enquanto as unidades controladas somaram R\$ 15,4 milhões em amortizações, atingindo dessa forma uma considerável redução no seu endividamento, já que em se tratando de novos financiamentos foram tomados apenas R\$ 54,7 milhões pela Fras-le Brasil, e R\$ 3,3 milhões através das unidades controladas, basicamente para capital de giro. A dívida financeira bruta consolidada encerrou o período com saldo de R\$ 271,7 milhões, deste montante R\$ 121,6 milhões ou 44,8% correspondem ao curto prazo e R\$ 150,1 milhões ou 55,2% ao longo prazo, sendo que R\$ 198,7 milhões ou 73,1% estão atrelados ao dólar.



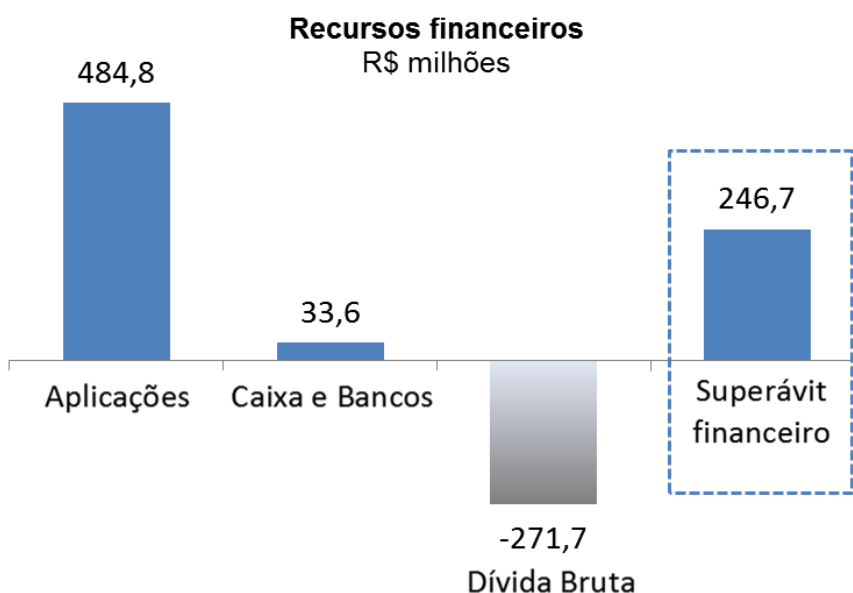
A dívida consolidada de longo prazo da Companhia está com um prazo de até 11 anos e três meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Parte dos recursos da Companhia estão aplicados no mercado financeiro, considerando inclusive o valor originado por ocasião do aumento de capital através da oferta de ações. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 518,4 milhões, resultando em um superávit financeiro líquido de R\$ 246,7 milhões.



INVESTIMENTOS

O capex dos 9M16 somou R\$ 6,7 milhões, os quais equivalem a máquinas, equipamentos e ferramentas, onde parte deste valor corresponde a adequações a norma de segurança NR 12, e tiveram como finalidade a manutenção das operações.

	9M15	9M16
Máquinas, equipamentos e ferramentas	14,5	5,4
Controladas e outros Investimentos	10,5	1,3
Total Capex	25,0	6,7

Valores em R\$ milhões

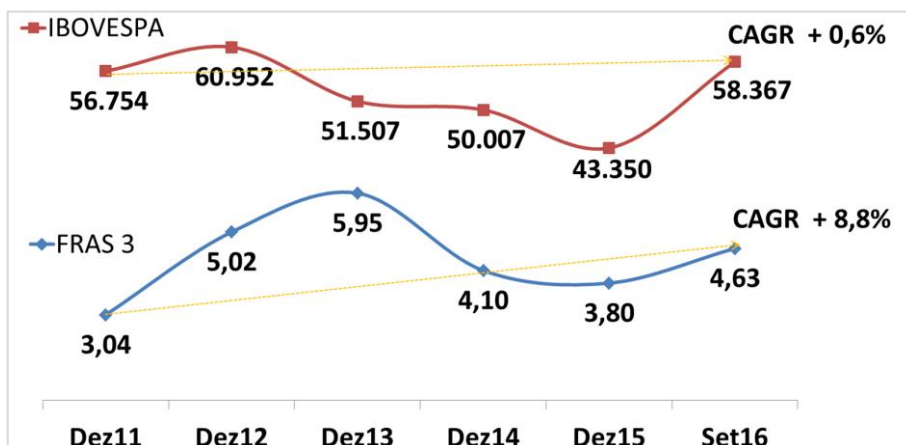


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

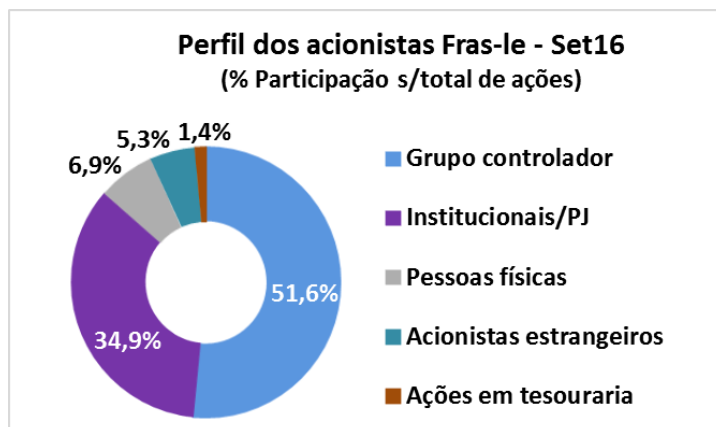
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações e Perfil Acionário

No decorrer dos 9M16 o valor da ação (FRAS3) da Companhia apresentou crescimento de 21,8% em relação ao fechamento de 2015. Através do gráfico abaixo é possível observar que nos últimos 5 (cinco) anos e mais os 9M16, o seu valor apresentou uma evolução média anual de 8,8%, desempenho que se mostrou superior ao índice IBOVESPA deste período.



Em 30 de setembro de 2016 a base acionária da Companhia estava composta por 2.973 (dois mil e novecentos e setenta e três) acionistas, os quais participavam sobre o total de ações da Companhia, com os seguintes perfis e respectivos percentuais:





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Remuneração dos acionistas

Em julho de 2016 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 9,2 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2016, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação própria. Os acionistas, detentores de ações representativas do capital social da Companhia, com direito ao crédito, foram remunerados com o valor de R\$ 0,04293 por ação ordinária, podendo tais valores serem imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2016, conforme ficar deliberado na próxima assembleia geral ordinária (AGO). O pagamento iniciou no dia 02 de agosto de 2016. Além do benefício aos acionistas, também foi possível contribuir para o desempenho da Companhia, através do benefício fiscal conforme relatado nos comentários sobre o lucro líquido, neste relatório.

Relacionamento com Investidores

Em agosto de 2016 a Fras-le participou da **17ª Conferência Anual Santander**, na cidade de São Paulo. Na ocasião ocorreram reuniões *one on one* com instituições integrantes do mercado de capitais, onde foi apresentada a Companhia e os seus principais resultados.

No mês de outubro a Fras-le participou de evento promovido pelo Banco Santander, o qual consistiu em visitas de um grupo de investidores em algumas empresas da Região Sul do Brasil. Na ocasião, a interação da Fras-le com a instituição e os investidores ocorreu na cidade de Caxias do Sul, e teve como objetivo uma maior integração com o mercado de capitais, além de proporcionar maior visibilidade ao papel FRAS3.

No mês de novembro de 2016 a Fras-le realizará apresentação aos membros da APIMEC. O evento acontecerá na cidade de São Paulo no dia 23, no Hotel Meliã Jardim Europa, com previsão para iniciar às 9:00 horas. Ao término da apresentação a Fras-le receberá o selo assiduidade por 15 anos de apresentações consecutivas na regional de São Paulo.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Recentemente a Fras-le revitalizou o seu site de relações com investidores, o qual apresenta um design planejado para simplificar a navegação e facilitar a sua análise. Esta iniciativa tem como objetivo estreitar cada vez mais a relação da área de RI com o público investidor, melhorar o acesso às informações e aperfeiçoar as práticas de governança corporativa.

Para conhecer o novo site de relações com investidores clique em ri.fras-le.com.br

DESTAQUE

Fras-le recebe recomendação para a ISO 17.025

A Fras-le teve seu laboratório de ensaios de produtos auditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), cumprindo satisfatoriamente mais esta etapa do processo de acreditação na Norma ISO 17.025.

A Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 é adotada mundialmente para reconhecer a competência técnica de laboratórios de ensaios e calibração que exige uma maior confiabilidade metrológica dos resultados e confidencialidade dos relatórios e certificados emitidos. Além disso, estabelece uma referência que amplia o seu sistema de gestão para qualidade, através de padrões internacionais de operações técnicas e administrativas em laboratórios de ensaios.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

Mesmo sem definições concretas para o cenário político e econômico, e muitas incertezas e insegurança, que continuam paralisando o desenvolvimento do Brasil em 2016, a Fras-le se mantém otimista em relação à expectativa de alcançar resultados superiores aos obtidos em 2015, embora seja importante fazer uma ressalva em relação ao último trimestre, o qual deverá ser desafiador no que tange a pressão inflacionária, mercado externo, volumes de vendas e câmbio, a exemplo do terceiro trimestre.

A Fras-le continuará focada na utilização racional dos recursos disponíveis para atender as demandas do mercado, administrando de forma eficiente o portfólio de produtos e buscando presença e intensificação do relacionamento junto aos clientes. Estas estratégias continuarão sendo fundamentais para perpetuar a evolução da Companhia nos mercados em que atua. Neste contexto as unidades industriais e operações comerciais do exterior continuarão sendo importantes bases de apoio e sustentação para seguirmos com passos mais largos e intensificar a presença global da Fras-le.

Quanto aos mercados de atuação, a Companhia continuará buscando alternativas para aumentar seus volumes de vendas e participação de mercado a nível global, considerando inclusive a diversificação de portfólio de produtos. O segmento de montadoras ainda exige cautela, tanto no mercado doméstico quanto no exterior, pois está condicionado ao comportamento da econômica, enquanto o mercado de reposição deverá se manter estável até o encerramento deste exercício.

Caxias do Sul, novembro de 2016

Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

David Abramo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt-Vice-presidente
Daniel Raul Randon
Adézio de Almeida Lima
Bruno Chamas Alves

Conselho Fiscal

Rogério Luiz Ragazzon
Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Fernando Barbosa de Oliveira

Diretoria Executiva

Daniel Raul Randon – Diretor Presidente
Ricardo Reimer – Diretor Superintendente e de RI
Anderson Pontalti - Diretor
Paulo Ivan Barbosa – Diretor

Gerente de Controladoria

Ivan Bolsoni

Coordenador de Controladoria

Roberto Pezzi

Contadora

Dionéia Canal
CRC-RS 61981/0-3

Relação com Investidores

54-3239.1517
ri@fras-le.com

Jorge Roberto Gomes
Marcelo Scopel Caberlon



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ENDEREÇOS E CONTATOS

Fone: (55) (54) 3239.1517

E-mail: ri@fras-le.com

Página Internet: ri.fras-le.com.br

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A

Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais e sites de Divulgação

Folha de Caxias – Caxias do Sul – RS

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul

www.luzdigi.com.br (Atos e Fatos Relevantes)

Créditos Fotográficos: Magrão Scalco, João Carlos Lazzarotto, Júlio Soares e Banco de Imagens das Empresas Randon.



POR ESTE INSTRUMENTO fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.